

Banco brasileiro é sustentável

Entre as grandes empresas avaliadas pela consultoria, o Itaú Unibanco encabeça a lista. A instituição obteve o primeiro lugar em projetos para a área de sustentabilidade e de governança corporativa.

Rejane Tamoto - 3/11/2010 - 22h35

Cinco dos 14 bancos grandes e médios que mais investem em projetos de sustentabilidade, responsabilidade social e em governança corporativa na América Latina são brasileiros, segundo o ranking elaborado pela consultoria espanhola Management & Excellence (M&E) e pela revista norte-americana Latin Finance. "O Brasil tem muitas instituições nos primeiros lugares porque investiram nesses temas para se diferenciar no mercado. E agora elas estão cada vez mais iguais no ranking", afirma o sócio-diretor da M&E, William Cox.

Entre as grandes empresas avaliadas pela consultoria, o Itaú Unibanco encabeça a lista. A instituição obteve o primeiro lugar em projetos para a área de sustentabilidade e de governança corporativa. Em nota, o Itaú Unibanco informou que sua política de sustentabilidade foi unificada logo após o anúncio da fusão e que a soma dos dois bancos permitiu que se criasse uma organização mais forte.

O segundo lugar no ranking ficou para o banco Bradesco, que teve avaliação positiva no tema governança corporativa.

Os investimentos de Itaú e Bradesco em sustentabilidade contribuíram para que o valor de mercado de ambos aumentasse em 3,8%. "Os dois bancos investiram de R\$ 500 a R\$ 600 milhões em projetos de sustentabilidade em 2009", diz Cox.

A terceira e quarta posições na lista foram ocupadas pelo BBVA Banco Continental e pelo BBVA Columbia. O Banco do Brasil ficou em quinto entre os seis mais sustentáveis da América Latina, principalmente por investimentos na área de responsabilidade social corporativa. "É o que iniciou projetos na área de sustentabilidade mais tarde, há cerca de quatro anos", explica o diretor da M&E.

Em sexto lugar está posicionado o BCI Chile e o banco Santander Real obteve a sétima colocação. No entanto, junto com o Banco do Brasil, o Santander Real teve o melhor desempenho em responsabilidade social.

Entre as instituições de médio porte empataram no primeiro lugar o argentino Banco Hipotecario e o peruano Mibanco. O Bicbanco ficou em segundo lugar, e o Indusval Multistock, em terceiro.

Crítérios – O ranking anual de sustentabilidade, responsabilidade social e governança corporativa foi elaborado pela sexta vez a partir de 164 critérios para grandes bancos e de 152 para instituições de médio porte. Os critérios abrangem desde os tipos de riscos gerenciados pelos bancos aos direitos de acionistas minoritários. O estudo utiliza dados públicos sobre investimentos na área de sustentabilidade, responsabilidade social e governança corporativa, além do Dow Jones Sustainability Index World (DJSI).

Segundo o diretor da M&E, os grandes bancos brasileiros atingiram praticamente o mesmo patamar e terão de ser criativos para desenvolver outras medidas e ferramentas de sustentabilidade. "Uma forma de melhorar o mix de projetos é começar a medir o retorno financeiro dos investimentos em sustentabilidade, que ainda não foram medidos pelos bancos", afirma Cox.



William Cox: bancos cada vez mais iguais.